



INTERVENÇÃO URBANA: “COP30 - DENÚNCIA COLADA”

João Vitor Cunha da Silveira¹ – UFPA

Laís Autran Andrade – UFPA

1. INTRODUÇÃO

A Conferência das Partes (COP30) tomará forma e será realizada em Belém em novembro de 2025, onde será o momento em que os líderes mundiais, pesquisadores, cientistas e outros representantes se reunirão para discutir objetivos e estratégias relacionados às questões climáticas (BRASIL, 2024). Apesar de ser apresentado como um espaço de debate e discussões práticas, foram vistas contradições entre discurso e prática por parte das autoridades regionais, tendo como exemplos a extinção da Fundação Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira (FUNBOSQUE) e pelas obras ligadas à infraestrutura da cidade que, em algumas partes, foram realizadas às pressas e arrastadas para atender os interesses da conferência, não sendo pensadas para também atender as necessidades da cidade em si.

Sendo assim, foi desenvolvida a intervenção urbana intitulada de “**COP30: Denúncia Colada**” que teve como objetivo relatar as experiências vividas durante a produção do trabalho final para a disciplina *Ensino da Arte na Contemporaneidade*, ministrada pela professora Heldilene Reale. Assim, através da elaboração de lambes, discutir e delatar as ações de desmatamento, pouco incentivo a arte e cultura, o desvio de verbas e a precariedade de saneamento ligadas diretamente a COP-30, realizadas pelas autoridades regentes, utilizando dessa linguagem visual. Dessa forma, este trabalho foi desenvolvido com o propósito de questionar e debater

¹ Graduando do curso de Licenciatura em Artes Visuais pela UFPA. E-mail: joao.silveira@ica.ufpa.br.

² Graduanda do curso de Licenciatura em Artes Visuais pela UFPA. E-mail: lais.andrade@ica.ufpa.br.



o posicionamento do Governo Paraense mediante à Conferência das Partes, conhecida como COP-30.

Dito isto, esta proposta de intervenção urbana foi arquitetada e desenvolvida a princípio como um trabalho final, planejado para ser uma ação de intervenção pública sem a intenção de submetê-lo a projetos maiores, contudo, a experiência vivida foi acima das expectativas, como será melhor desenvolvido posteriormente, motivando o grupo a expor todo o processo criativo, pesquisas, fundamentos das ilustrações, discussões a respeito da produção e da mensagem que deveria ser passada e as considerações finais absorvidas por meio dessa experiência.

2. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

Esta proposta de intervenção tem como objetivo denunciar as ações realizadas pelo governo estadual, ou a falta delas, de uma maneira resumida e clara através das ilustrações dos *lambes*.

Optamos pela produção dos *lambes* por serem de fácil acesso e produção, pelo caráter urbano sociopolítico que engloba essa intervenção visual e artística e pela sua comunicação direta com o ambiente urbano. Os integrantes produziram cartazes de suas autorias que conversassem entre si e ainda sim, mantivessem a autonomia estética de cada um dos autores. As colagens dos *lambes* aconteceram em alguns pontos específicos da cidade de Belém, dentre eles pontos de ônibus próximos ao Bosque Rodrigues Alves e tapumes espalhados na Av. Rômulo Maiorana, pensando na visibilidade de estudantes, trabalhadores e transeuntes. Sendo assim, foram produzidos dois designs de *lambes*:



Figura 1 – Design feito por Laís Andrade para a proposta artística

Figura 2 – Design feito por João Silveira para a proposta artística



Fonte: A autora².

Fonte: O autor¹.

Durante a produção dos lambes, foram reconhecidas algumas dificuldades técnicas. Primeiro, as limitações das impressões feitas em casa que resultaram na perda de qualidade das obras e no desbotamento das cores de maneira antecipada e segundo, a percepção da necessidade de trabalhar com dimensões maiores para maior visibilidade e, conseqüentemente, impacto.

Para a produção dos designs, foram utilizadas duas reportagens: a primeira sendo de Fernando Assunção (2025), que denuncia a obra de saneamento da Nova Doca que beneficiará somente bairros nobres, enquanto todos os dejetos e lixo serão despejados na Vila da Barca, comunidade que já é marcada pela precariedade em moradias e ausências de saneamento básico. A segunda reportagem usada é de Angelo Tupinambá (2025) que expõe as contradições e crimes ambientais cometidos



durante a construção da Avenida Liberdade, como o desmatamento de de 68 hectares mata adentro e as consequências a partir disso, como os impactos sobre as comunidades quilombolas e a poluição sonora também presentes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da intervenção, foi possível a definição e produção de práticas artísticas que conversassem com tanto com questões ambientais e sociopolíticas atuais, quanto com o próprio espaço urbano, mantendo uma posição de resistência nos dois campos. Mesmo com algumas dificuldades de localização e logística, foi um processo extremamente rico e com trocas de conhecimentos críticos e técnicos entre os participantes.

Nesse sentido, a intervenção buscou reforçar como a arte-educação vai muito além da sala de aula, tendo forte papel na problematização e denúncia de contradições sociais presentes na contemporaneidade.

4. REFERÊNCIAS

FAQ | COP 30 no Brasil. Disponível em: <<https://www.gov.br/planalto/pt-br/agenda-internacional/cop30/faq-cop-30-no-brasil>>. Acesso em: 24 mar. 2025.

DE, C. Câmara de Belém vota reforma que pode extinguir Fundação Escola Bosque, de educação ambiental; entenda o que está em jogo. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2025/01/28/camara-de-belem-vota-reforma-qu-e-pode-extinguir-fundacao-escola-bosque-projeto-de-educacao-ambiental-entenda-o-que-esta-em-jogo.ghtml>>.. Acesso em: 24 mar. 2025.

ASSUNÇÃO, F. Favela de palafitas recebe esgoto e entulhos de bairro nobre em obra da COP30. Disponível em: <<https://apublica.org/2025/03/favela-em-belem-recebe-esgoto-e-entulhos-de-obra-da-cop30/>> . Acesso em: 25 mar. 2025



XXXIV
CONFAEB
2025

Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil
Congresso Internacional de Arte/Educadores